



Congresso Online de Diagnóstico Por Imagem Veterinária

ISBN: 978-65-89908-20-3

O USO DA RINOSCOPIA COMO MÉTODO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL NASAL EM CÃO - RELATO DE CASO

Congresso Online de Diagnóstico Por Imagem Veterinária, 1ª edição, de 26/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-20-3

NASCIMENTO; Giovanna Diniz Andrade ¹, FERREIRA; Nayara Pedrosa ², XAVIER; Viviana Feliciano Xavier ³

RESUMO

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) ou Linfossarcoma de Sticker é uma neoplasia de ocorrência espontânea, com grande incidência em pequenos animais, sendo comum em ambos os sexos. Sua etiologia segundo a literatura não está bem esclarecida, apesar de algumas teorias acreditarem em origem viral. Sua transmissão ocorre quando as células neoplásicas são depositadas em mucosa fragilizada através da monta natural, por lambedura ou pelo ato de farejar as áreas genitais externas contaminadas, acometendo a cavidade oral, nariz, boca e ou tecido cutâneo. O vigente relato trata-se de um caso de Tumor Venéreo Transmissível em cão, macho não castrado, mestiço, sem idade definida, com acesso a rua, encaminhado para um Hospital Escola Veterinário na região metropolitana de Betim, Minas Gerais, com sinais clínicos de dispneia inspiratória, associada a ruídos intensos e presença de secreção nasal purulenta bilateral e frequente. O paciente foi submetido a exame radiográfico do tórax que demonstrou padrão radiográfico intersticial não estruturado. Posteriormente foi encaminhado para o exame de rinoscopia visando inspecionar a região interna da cavidade nasal, onde o exame evidenciou a presença de massa irregular e vascularizada no assoalho da cavidade nasal, em porção distal do palato duro. Durante o procedimento o palato mole foi rebatido cranialmente não sendo possível visualizar e nem mesmo palpar a massa por via retrógrada. Sendo assim, optou-se por um procedimento minimamente invasivo, coletando o material por meio de swab uretral. O material foi enviado para citologia revelando a presença de células arredondadas, com moderada quantidade de citoplasma ligeiramente basófilico e algumas vezes vacuolizado, sendo sugestivo de neoplasia de células redondas (Tumor Venéreo Transmissível). Foi instituído o tratamento com sulfato de vincristina e observou-se a diminuição do volume bem como melhora da dispneia e ruído respiratório. O TVT apesar de ser uma neoplasia maligna, possui tratamento e cura. Sua disseminação se dá através de contato sexual e contato com superfícies contaminadas, manifestando-se pela presença de pequenos tumores que se assemelham ao aspecto de uma couve-flor na região vaginal peniana, e às vezes, em regiões extra-genitais, sendo a

¹ Graduanda em Medicina Veterinária - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, beigiovaan@gmail.com

² Graduanda em Medicina Veterinária - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, nayara.ferreira102@gmail.com

³ Médica Veterinária pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais - Professora do Curso de Medicina Veterinária da Po Minas Gerais, medicinaeq@gmail.com

quimioterapia com o uso de sulfato de vincristina o tratamento mais eficaz até o momento. Contudo, a rinoscopia nesse caso comprovou ser um meio de diagnóstico auxiliar e efetivo, complementar ao exame físico e radiográfico realizados, permitindo ampliar a visualização da cavidade nasal, além de ser possível identificar com maior clareza o local para posterior coleta de material, contribuindo com o diagnóstico e terapia.

PALAVRAS-CHAVE: Cães, Rinoscopia, Sulfato de Vincristina, Tumor venéreo

¹ Graduanda em Medicina Veterinária - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, beigiovaan@gmail.com

² Graduanda em Medicina Veterinária - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, nayara.ferreira102@gmail.com

³ Médica Veterinária pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais - Professora do Curso de Medicina Veterinária da Po Minas Gerais, medicinaeq@gmail.com